



O ESTUDO DE CASO E A PESQUISA-AÇÃO: COMPREENSÃO TEÓRICA E EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS

BUNDER, Jeferson

Universidade de São Paulo, e-mail: jefersonbunder@gmail.com

BARROS, Gil Garcia

Universidade de São Paulo, e-mail: gil.barros@usp.br

RESUMO

Este artigo é resultado da estruturação metodológica de um doutorado. O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma revisão bibliográfica, relativa ao roteiro de desenvolvimento de pesquisa das ciências sociais aplicadas, focada em estudos de casos no campo da arquitetura e urbanismo. Essa revisão está direcionada ao trabalho do pesquisador que busca não apenas o entendimento de "como" e "porque" determinados fenômenos ocorrem, mas também, encontrar possíveis soluções de problemas relacionados a esses fatos. Os documentos teóricos analisados trazem uma reflexão e uma discussão da possibilidade do avanço no entendimento de casos estudados por meio de pesquisas subsequentes, com a aplicação do método Pesquisa-Ação. Com as discussões e reflexões apresentadas verifica-se que o pesquisador que realiza em uma primeira etapa um Estudo de Caso encontra na Pesquisa-Ação uma possível continuidade desta pesquisa, com oportunidades para explorar soluções para problemas encontrados anteriormente.

Palavras-chave: Ciências Sociais Aplicadas, Revisão Bibliográfica, Estudo de Caso, Pesquisa-Ação.

ABSTRACT

This paper is the result of the methodological design of a doctorate. The objective is to present the results of a literature review about roadmaps for research in the applied social sciences, focused on case studies, in the field of architecture and urbanism. This review focuses on works that seek not only the understanding of "how" and "why" some facts occur, but also to find possible solutions to problems related to these facts. The theoretical documents analyzed bring a reflection and a discussion about the possibility of advancing in the understanding of cases studied by means of subsequent researches, with the application of the method of Action-Research. With the discussions and reflections presented, it is verified that the researcher that performs a case study finds in action-research a possible follow up for the research, with the opportunity to explore solutions to problems found previously.

Keywords: Applied Social Sciences, Literature Review, Case Study, Action-Research.

1 INTRODUÇÃO

Um método é o conjunto de processos, pelo qual se torna possível o conhecimento de determinada realidade, produzir determinado objeto ou desenvolver certos procedimentos ou comportamentos (OLIVEIRA, 1999). O método científico caracteriza-se pela escolha de procedimentos sistemáticos, para descrição e explicação de uma determinada situação, sob o estudo e sua escolha, que deve estar baseada em dois critérios básicos: a natureza do

objetivo ao qual se aplica; e o objetivo que se tem em vista no estudo. (FACHIN, 2006)

Este artigo está direcionado ao trabalho do pesquisador que busca não apenas o entendimento de “como” e “porque” determinados fenômenos ocorrem, mas também, encontrar possíveis soluções de problemas relacionados a esses fatos, dentro de um recorte proposto. Ele está baseado principalmente nos autores Gil (2002) e Severino (2016) para assuntos mais abrangentes ligados aos métodos de pesquisa científica, Yin (2015) para Estudos de Caso e Tripp (2005), Mckey e Marshall (2001) para Pesquisa-Ação.

2 MÉTODO

O artigo trata-se de uma reflexão teórica voltada às pesquisas científicas dentro do campo das ciências sociais aplicadas. Os estudos de caso que foram tomados como base para este artigo são de Bunder (2018). Esses estudos são direcionados aos profissionais arquitetos e urbanistas que atuam com projetos arquitetônicos de baixa complexidade em pequenos escritórios da região metropolitana de São Paulo. A pesquisa bibliográfica foi realizada por meio de uma leitura crítica dos principais documentos relativos à definição, aplicação, análise e resultados dos métodos Estudo de Caso e Pesquisa-Ação. Os documentos aqui analisados indicam uma direção promissora para o avanço no entendimento de casos estudados com a aplicação do método Pesquisa-Ação em pesquisas subsequentes, inclusive tendo em vista o desenvolvimento de possíveis soluções dos problemas investigados.

3 ESTUDO DE CASO

A necessidade diferenciada da pesquisa de estudos de caso surge do desejo do pesquisador de entender fenômenos sociais complexos. O uso do método é adequado quando se pretende investigar o “como” e o “por que” um evento contemporâneo ocorre. Trata-se de uma investigação empírica que permite o estudo em profundidade de um fenômeno dentro de seu contexto de vida real. Esses estudos podem ocorrer de forma única ou por meio de múltiplos estudos de caso. Os casos únicos são justificados quando um fenômeno crítico, peculiar, comum, revelador são encontrados em um único estudo, sendo análogo ao experimento. Já em estudos de casos múltiplos, a seleção dos casos leva em consideração a lógica de replicação literal ou teórica, e não de amostragem (YIN, 2015).

Segundo (OLIVEIRA, 2011) é fundamental obter dados mediante procedimentos diversos, para garantir a qualidade dos resultados. Esses dados devem ser obtidos paralelamente à revisão bibliográfica, objetivando o entendimento e fundamentação teórica do trabalho, além da compreensão do método, com intuito de definir, especificar e classificar seu emprego, no desenvolvimento da pesquisa. Após a coleta dos dados, a técnica de triangulação deve ser usada para validá-los por meio da comparação entre fontes distintas (CRESWELL, 2003), como ilustrado na Figura 1.

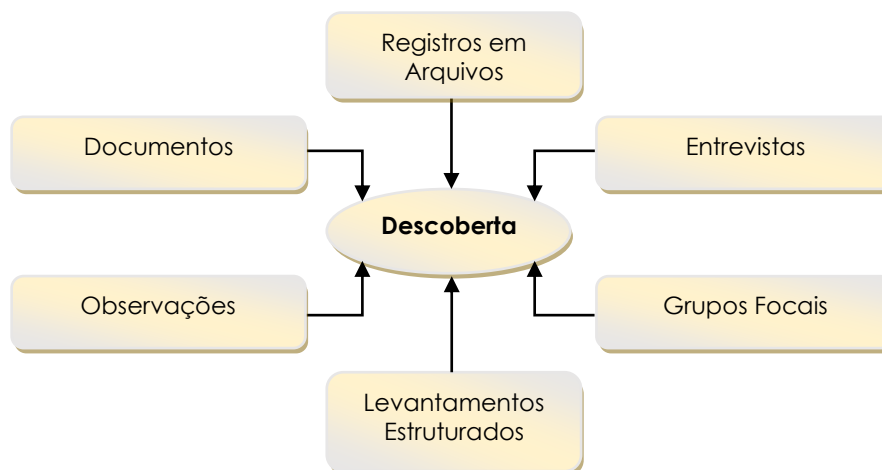


Figura 1 – Convergência de Múltiplas Fontes de Evidência

Fonte: Yin (2015)

A triangulação inspira-se no princípio da navegação, pela qual a intersecção de diferentes pontos de referência é usada para calcular a localização precisa de um objeto (YARDLEY, 2009).

Os resultados desses estudos são obtidos a partir das conclusões dos estudos cruzados, evidenciando réplicas literais ou teóricas, aliadas as revisões bibliográficas e gerando novas descobertas que resultarão em implicações políticas e modificações teóricas.

4 ESTUDO DE CASO E PESQUISA-AÇÃO

A pesquisa realizada por Bunder (2018) ocorreu por meio de Múltiplos Estudos de Caso, com o foco na relação arquiteto-cliente, onde seus objetos modelo eram projetos e obras de baixa complexidade em um grande centro urbano. O objetivo foi investigar e compreender a relação entre o arquiteto e seu cliente, considerando os caminhos que levam aos acertos, ou aos desvios, e que resultarão na qualidade efetiva do serviço prestado. Esta pesquisa também teve como objetivo aprimorar um conjunto de parâmetros, que unidos ao embasamento teórico-científico, possibilitasse a proposição de uma nova estrutura de abordagem do processo.

Como resultado foi desenvolvido um quadro-síntese do processo de projeto arquitetônico. Ele sugere uma “lista de verificação” (checklist), baseado nas informações levantadas, que o profissional deve percorrer durante o seu serviço.

Nota-se que, embora o Estudo de Caso permita um profundo conhecimento do fenômeno investigado, o método não visa propor uma solução dos problemas identificados.

No método Pesquisa-Ação, o conhecimento inicial com análise situacional do fenômeno produz ampla visão do contexto e das práticas atuais dos participantes envolvidos (TRIPP, 2015). Para Mckey e Marshall (2001), nessa mesma fase, o pesquisador deve tomar consciência de um problema do mundo real, fornecendo a ele a elucidação de temas ou ideias de pesquisa. Com o método Pesquisa-Ação, o pesquisador assume como premissa que processos sociais complexos são melhores investigados quando se introduzem mudanças e se observam os efeitos dessas mudanças (BARKERVILLE, 1999).

5 PESQUISA-AÇÃO

A Pesquisa-Ação é conduzida num processo cíclico de agir e refletir criticamente sobre as ações: o pesquisador fazendo uso de seu conhecimento teórico-científico e os participantes do seu conhecimento prático (BURNS, 1994). O ciclo se inicia definindo a solução que será testada para um problema escolhido.

A Pesquisa-Ação se desenvolve alternando entre ação e reflexão crítica continuamente, buscando mudança e compreensão ao mesmo tempo, à luz do entendimento desenvolvido nos seus ciclos (DICK, 1999). Com isso, admite-se que seu planejamento possa ser alterado ciclo a ciclo em função dos resultados obtidos (HERR; ANDERSON, 2005).

A cada avaliação, o pesquisador altera o planejamento baseado nos resultados, refinando sua aplicação e reiniciando um novo ciclo. Então serão geradas novas ações, com refinamento e aprimoramento dos ciclos anteriores. No momento em que os resultados são atingidos para o contexto problemático, o pesquisador finaliza os ciclos de ação.

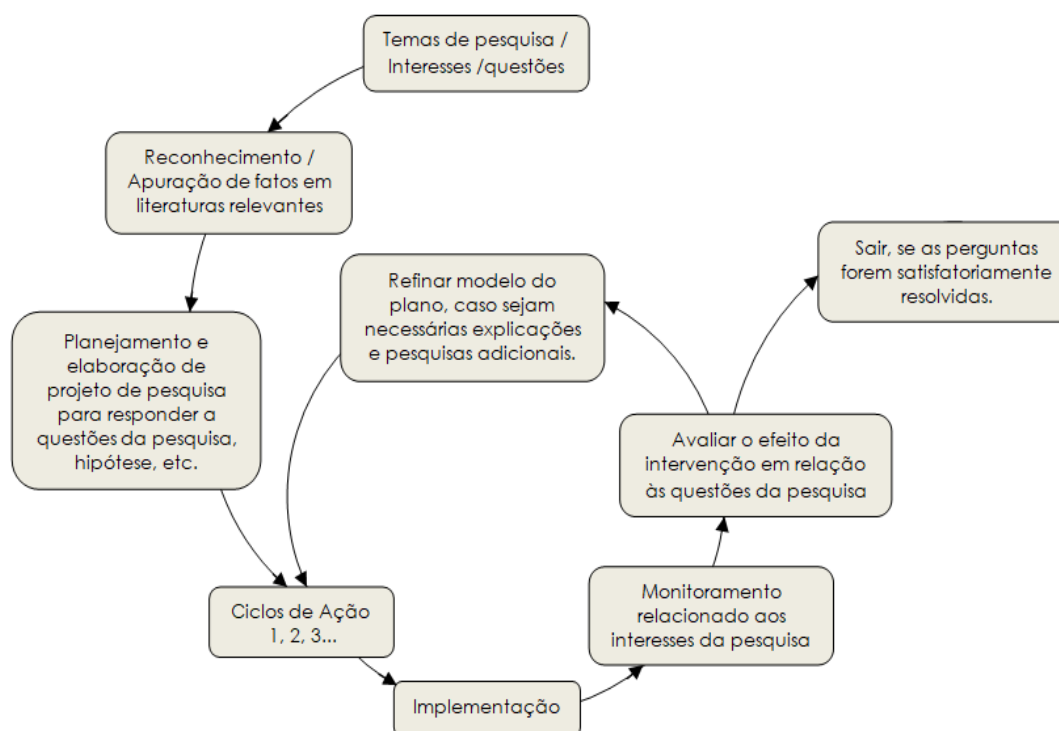


Figura 2 – Ciclos da Pesquisa-Ação

Fonte: (adaptado em português) Mckey; Marshall (2001).

Os resultados devem permitir ao pesquisador validar a hipótese da pesquisa, evidenciando os efeitos das ações, por meio de todos os dados sistematizados e analisados, ampliando, compreendendo e aprimorando o tema pesquisado.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A necessidade de amplo e profundo conhecimento de um tema, exigido pelo método Pesquisa-Ação, pode ser obtido e embasado em pesquisas realizadas por meio do método Estudo de Caso. Com isso, é possível estabelecer na mesma pesquisa a integração entre esses dois métodos.

No método do Estudo de Caso, o pesquisador tem o objetivo de compreender o fenômeno e generalizar analogamente esses estudos. Já no método da Pesquisa-Ação, com o reconhecimento da prática e conhecimento teórico atualizado, o pesquisador interage e interfere nesses fatos com objetivo de aprimorar esse fenômeno e proporcionar a solução do problema.

Verifica-se então que, de acordo com este referencial teórico sobre metodologias de pesquisa, os métodos de Estudos de Caso e Pesquisa-Ação podem ser utilizados como métodos complementares no desenvolvimento de pesquisas das ciências sociais aplicadas, e com resultados promissores quando combinados.

REFERÊNCIAS

- BUNDER, J. **Arquiteto e Cliente: Estudo da Relação entre o acordo prévio e o resultado final**. 237 p. Dissertação de Mestrado. São Paulo: FAU-USP, SP, 2018.
- BASKERVILLE, R. Investigating Information Systems with Action Research, **Communications of the AIS**, v.2, n.19, Out 1999.
- BURNS, R. **Introduction to Research Methods in Education**. 2ª Ed. Melbourne: Longman Cheshire, 1994.
- CRESWEL, J. W. **Research design: qualitative, quantitative and mixed methods approaches**. California: Sage, 2003.
- DICK, B. What is action research? **Action Research International Online Journal**, 1999. Disponível em: <https://valenciacollege.edu/faculty/development/tla/actionResearch/documents/whatisactionresearch.pdf>. Acesso em: 30 Mai 2018.
- FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- HERR, K.; ANDERSON, G. L. **The Action Research Dissertation: A Guide for Students and Faculty**. EUA: Sage Publications, 2005.
- HERSEN, M.; BARLOW, D. H. **Single Case Experimental Designs: Strategies for Studying Behavior**. New York: Pergamon, 1976.
- MCKEY J, MARSHALL P. The dual imperatives Action Research, *Information Technology and People*, v14, n.1, **MCB University Press**, EUA, p.46-59, 2001.
- OLIVEIRA, M. F. **Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração**. Catalão: UFG, 2011.
- OLIVEIRA, S. L. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisas, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses**. 2ª Ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24º Ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- TRIPP, D. Action research: a methodological introduction. Tradução: Lólio Lourenço de Oliveira, **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.
- YARDLEY, L. Demonstrating validity in qualitative psychology, In J. A. Smith (Ed.) **Qualitative psychology: A practical guide to research method** (pp. 235-251). Los Angeles: Sage, 2009.
- YIN, R. K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. 5ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 20.